



República de Angola  
Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social

# **BOLETIM ESTATÍSTICO DO TRABALHO ESTRUTURADO E SEGURANÇA SOCIAL I Trimestre de 2018**



Edição Outubro 2018



República de Angola  
Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social

**BOLETIM ESTATISTICO DO TRABALHO  
ESTRUTURADO E SEGURANÇA SOCIAL  
Iº TRIMESTRE**

Edição 2018

## **FICHA TÉCNICA**

**Jesus Faria Maiato**

Ministro da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social

**Manuel de Jesus Moreira**

Secretário de Estado do Trabalho e Segurança Social

**António Francisco Afonso**

Secretário de Estado da Administração Pública

**Leonel de Carvalho Bernardo**

Director do Gabinete Estudos, Planeamento e Estatística

### **EQUIPA TÉCNICA**

António dos Santos

Arcelinda Chingala

Hernane Victor

Djosena José

### **REVISÃO**

Massunguna Pedro

### **Controlo de Qualidade e Arranjos Gráficos**

Instituto Nacional de Estatística

Departamento de Informação e Difusão

Depósito Legal nº

### **Reserva de direito de autor:**

Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social

Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística, 2017

[www.maptss.gov.co](http://www.maptss.gov.co)

## **BOLETIM ESTATÍSTICO DO TRABALHO ESTRUTURADO E SEGURANÇA SOCIAL**

Em conformidade com a Lei nº 3/11, de 14 Janeiro, Lei do Sistema Estatístico Nacional e em consonância com os Decreto Presidencial nº 33/18, de 8 de Fevereiro, Diploma que aprova o estatuto Orgânico do Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social e o Decreto Executivo Conjunto nº 647/15, de 20 de Novembro, que determina a Delegação de Competências do INE ao GEPE do MAPTSS, assim como, o conjunto de orientações do Conselho Nacional de Estatística (CNEST), foi elaborado o presente boletim com dados do 1º trimestre/2018, referente a informação estatística de âmbito laboral que o MAPTSS põe a disposição dos utilizadores.

Trata-se de um sumário de dados estatísticos resultante do trabalho de articulação entre as diferentes áreas do sector, cuja análise de informação/dados recolhidos e tratados redundou na difusão ora apresentada. Para além da informação de temática fixa que serve de base de comparação, existe também outras matérias rotativas para informação dos utilizadores.

As informações que este boletim contém são de índole provisória até que seja difundido o anuário estatístico 2019.

## **SIGLAS**

TCO - Trabalhador por conta de outrem

TCP - Trabalhador por conta própria

TSD - Trabalhador do serviço doméstico

Regime do Clero Religioso

## I. EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### 1. MERCADO DE EMPREGO

- 1.1 Os Serviços de emprego registaram 15 415 pedidos de emprego, recepcionaram 3 043 ofertas de emprego e procederam a colocação de 2 793 candidatos.

**Quadro 1 - Pedidos, Oferta e Colocações de Emprego**

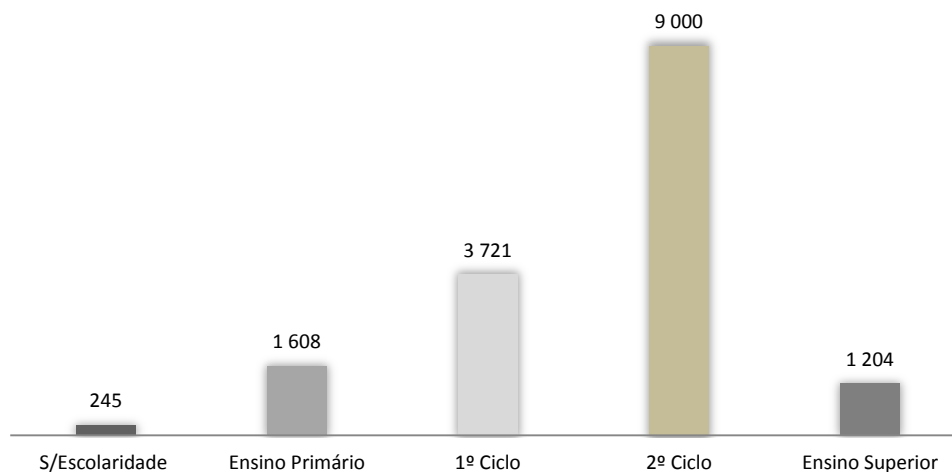
Província	PEDIDOS DE EMPREGO			OFERTAS	COLOCAÇÕES		
	Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres	Total
<b>Total</b>	<b>10 647</b>	<b>4 768</b>	<b>15 415</b>	<b>3 043</b>	<b>2 140</b>	<b>653</b>	<b>2 793</b>
Cabinda	335	80	415	177	152	20	172
Zaire	307	47	354	173	139	26	165
Uíje	414	124	538	107	88	19	107
Luanda	4 571	2 377	6 948	460	349	109	458
C. Norte	593	95	688	251	224	27	251
C. Sul	344	33	377	283	37	20	57
Malanje	129	46	175	175	129	46	175
L. Norte	137	35	172	134	110	24	134
Benguela	239	59	298	62	36	17	53
Huambo	526	262	788	293	209	84	293
Bié	326	190	516	272	180	92	272
Moxico	153	66	219	89	59	30	89
C. Cubango	271	52	323	104	67	37	104
Namibe	163	86	249	128	76	52	128
Huíla	380	312	692	218	184	34	218
Cunene	138	15	153	78	72	6	78
L. Sul	1 591	885	2476	27	19	8	27
Bengo	30	4	34	12	10	2	12

- 1.2 O quadro que segue destaca, relativamente aos candidatos a procura de emprego que dois (02%) são iletrados, dez (10%) têm o ensino primário, vinte e três (23%) o primeiro ciclo, Cinquenta e sete (57%) o 2º ciclo e oito (8%) a formação superior.

**Quadro 2 - Nível de Escolaridade dos candidatos a Pedido de Emprego**

Província	Nível de Escolaridade					
	S/Escolaridade	Ensino Primário	1º Ciclo	2º Ciclo	Ensino Superior	Total
<b>Total Geral</b>	<b>245</b>	<b>1 608</b>	<b>3 721</b>	<b>9 000</b>	<b>1 204</b>	<b>15 778</b>
Cabinda	3	14	46	277	75	415
Zaire	6	29	123	176	20	354
Uíge	54	73	91	387	37	642
Luanda	4	412	1 566	4 466	500	6 948
C. Norte	0	117	285	212	79	693
C. Sul	1	28	134	190	24	377
Malange	0	66	74	80	5	225
Lunda-Norte	7	60	49	147	9	272
Benguela	0	10	109	164	15	298
Huambo	8	69	173	489	49	788
Bié	14	74	107	299	22	516
Moxico	6	42	91	74	110	323
C. Cubango	5	33	97	109	79	323
Namibe	1	40	65	114	29	249
Huíla	9	97	181	371	34	692
Cunene	7	23	67	54	2	153
Lunda-Sul	119	420	456	1 370	111	2 476
Bengo	1	1	7	21	4	34

**Gráfico 1 - Nível de Escolaridade dos Candidatos a Pedido de Emprego**



1. 3 As faixas etárias que detêm maior procura de emprego são as que se situam no intervalo de 21 á 25 anos e de 26 á 30 anos de idade, respectivamente com 21,2% e 26,5%.

**Quadro 3 - Candidatos a Procura de Emprego por Grupo Etário**

Província	GRUPOS ETÁRIOS										Total
	14-20	21-25	26-30	31-35	36-40	41-45	46-50	51-55	56-60	+60	
<b>Total</b>	<b>1 179</b>	<b>3 475</b>	<b>4 181</b>	<b>2 807</b>	<b>2 138</b>	<b>948</b>	<b>498</b>	<b>87</b>	<b>74</b>	<b>9</b>	<b>15 396</b>
Cabinda	96	197	87	21	11	3	0	0	0	0	415
Zaire	4	48	99	72	54	41	19	8	9	0	354
Uíge	31	144	199	83	58	12	8	2	1	0	538
Luanda	396	1 377	1 988	1 403	1 177	371	166	43	21	6	6 948
C. Norte	136	124	155	129	77	53	19	0	0	0	693
C. Sul	27	110	125	52	21	21	10	9	0	2	377
Malange	10	35	56	34	22	10	1	4	2	1	175
L-Norte	38	59	41	19	10	5	0	0	0	0	172
Benguela	39	86	76	59	26	6	4	1	1	0	298
Huambo	72	274	218	115	63	26	10	6	4	0	788
Bié	111	133	95	74	55	23	19	4	2	0	516
Moxico	21	48	70	37	19	12	7	4	1	0	219
C. Cubango	28	45	69	88	57	29	7	0	0	0	323
Namibe	43	50	74	27	13	9	3	5	1	0	225
Huíla	38	170	228	127	69	38	15	0	7	0	692
Cunene	1	21	52	30	48	1	0	0	0	0	153
Lunda-Sul	84	545	544	430	355	285	208	0	25	0	2 476
Bengo	4	9	5	7	3	3	2	1	0	0	34

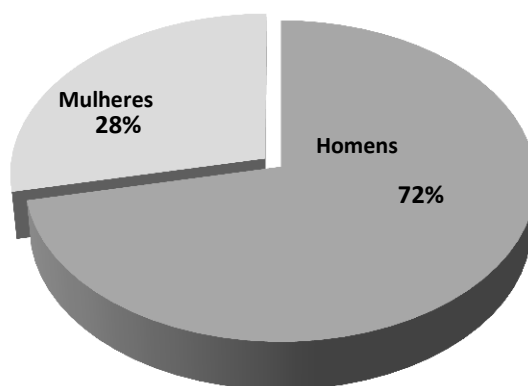
## 2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No período em análise, teve início o ciclo formativo do Sistema Nacional de Formação Profissional (SNFP), referente aos cursos de curta e longa duração, que contou com um total de 27 838 matriculados, sendo 19 956 formandos do sexo masculino que corresponde a (72%) dos formandos matriculados e 7 882 do sexo feminino correspondendo a (28%) dos formandos. De realçar que a província que registou maior número de adesão foi a de Luanda com um total de 10 858 formandos matriculados, ver quadro 4.

**Quadro 4 - Dados Estatístico Início do Ciclo formativo do Sistema Nacional de Formação Profissional**

Província	Inscritos				Matriculados			
	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%
<b>Total Geral</b>	<b>39 314</b>	<b>14 764</b>	<b>54 078</b>	<b>100</b>	<b>19 956</b>	<b>7 882</b>	<b>27 838</b>	<b>100</b>
Cabinda	904	303	1 207	2,23	484	195	679	2,44
Zaire	1 075	267	1 342	2,48	844	228	1 072	3,85
Uíge	1 120	157	1 277	2,36	786	119	905	3,25
Luanda	19 232	8 522	27 754	51,32	7 194	3 664	10 858	39,00
C. Norte	1 137	413	1 550	2,87	576	217	793	2,85
C. Sul	1 371	207	1 578	2,92	829	156	985	3,54
Malange	291	122	413	0,76	223	42	265	0,95
Lunda-Norte	500	200	700	1,29	500	200	700	2,51
Benguela	2 495	257	2 752	5,09	2 008	239	2 247	8,07
Huambo	1 057	404	1 461	2,70	809	290	1 099	3,95
Bié	359	202	561	1,04	351	196	547	1,96
Moxico	915	230	1 145	2,12	915	230	1 145	4,11
C. Cubango	1 455	364	1 819	3,36	724	252	976	3,51
Namibe	714	214	928	1,72	470	186	656	2,36
Huila	883	428	1 311	2,42	817	363	1 180	4,24
Cunene	460	250	710	1,31	460	250	710	2,55
Lunda-Sul	3 140	1 295	4 435	8,20	809	411	1 220	4,38
Bengo	2 206	929	3 135	5,80	1 157	644	1 801	6,47

**Gráfico 2 - Distribuição dos Formandos Matriculados Por sexo**

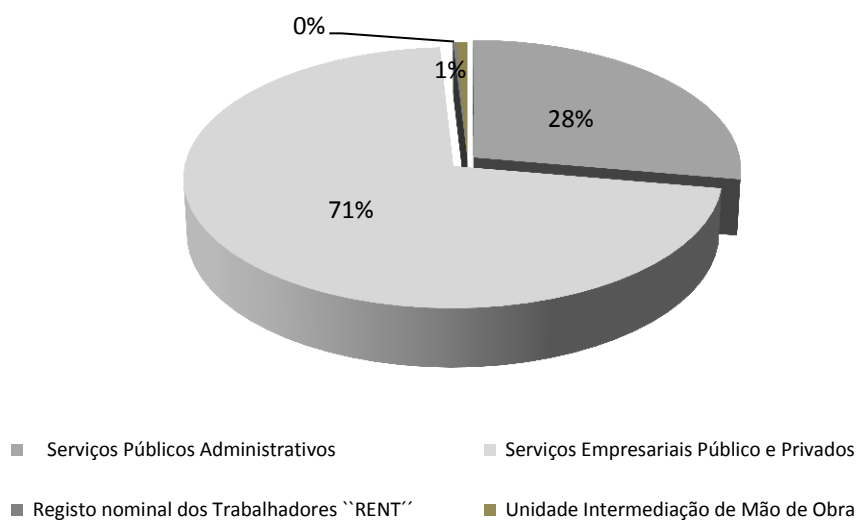


## II. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

2.1 O Serviço Integrado de Atendimento ao Cidadão (SIAC) é um órgão que visa modernizar a Administração Pública, tornando-a mais eficiente, célere e próxima ao cidadão. No período em análise atendeu 771 674, tendo uma média de atendimento/dia de 30 867 cidadãos, conforme quadro 5.

SERVIÇOS	ATENDIMENTO
<b>Total de Atendimentos</b>	<b>771 674</b>
Serviços Públicos Administrativos	213 741
Serviços Empresariais Público e Privados	550 682
Registo nominal dos Trabalhadores ``RENT``	1 757
Unidade Intermediação de Mão de Obra	5 494
74 dias de atendimento	30 867

**Gráfico 3 - Atendimento Geral da Rede SIAC (1º Trimestre de 2018)**



### III. PROTECÇÃO SOCIAL OBRIGATÓRIA

3.1 A Protecção Social Obrigatória observou no período em referência os dados que se discriminam no quadro 6.

**Quadro 6 - Quantidade de Contribuinte, Segurado e Pensionista**

Província	Contribuintes			Segurados			Pensionistas		
	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Velhice	Sobrev.	Total
<b>TOTAL</b>	<b>2 771</b>	<b>743 720</b>	<b>146 491</b>	<b>417 715</b>	<b>1 257 114</b>	<b>1 674 829</b>	<b>103 205</b>	<b>27 141</b>	<b>130 346</b>
Cabinda	64	1 817	1 881	14 567	28 854	43 421	3 578	663	4 241
Zaire	207	33 412	33 619	6 896	9 404	16 300	1 480	171	1 651
Uíge	7	1	8	22 673	9 058	31 731	3 868	713	4 581
Luanda	1 016	71 424	72 440	147 142	910 977	1 058 119	35 830	9 074	44 904
Cuanza Norte	76	1 466	1 542	12 653	8 200	20 853	2 711	759	3 470
Cuanza Sul	103	3 620	3 723	17 852	16 725	34 577	3 372	955	4 327
Malanje	62	1 230	1 292	13 255	11 052	24 307	2 971	872	3 843
Lunda Norte	49	1 065	1 114	7 554	6 604	14 158	4 036	512	4 548
Benguela	142	9 899	10 041	22 790	93 726	116 516	9 499	2 609	12 108
Huambo	181	5 230	5 411	31 246	28 068	59 314	7 161	2 180	9 341
Bié	49	1 228	1 277	17 560	13 568	31 128	4 447	1 141	5 588
Moxico	34	1 061	1 095	5 573	11 083	16 656	1 729	669	2 398
Cuando Cubango	68	1 221	1 289	8 775	6 854	15 629	1 010	227	1 237
Namibe	112	1 461	1 573	12 155	17 293	29 448	2 130	749	2 879
Huíla	169	4 077	4 246	37 968	42 923	80 891	5 238	1 616	6 854
Cunene	58	1 110	1 168	10 860	8 304	19 164	947	387	1 334
Lunda Sul	49	1 041	1 090	7 681	11 373	19 054	1 428	269	1 697
Bengo	142	1 343	1 485	9 692	11 467	21 159	1 543	282	1 825
Estrangeira	141	1 171	1 312	57	—	57	26	4	30
Sem Província	42	843	885	10 766	11 581	22 347	10 201	3 289	13 90

3.2 A Protecção Social Obrigatória é um sistema que tem incorporado legalmente o regime de trabalhadores por conta de outrem, o regime de trabalhadores por conta própria, o regime de trabalhadores do serviço doméstico e o regime do Clero Religioso. Vide os quadros que seguem.

**Quadro 7 - Segurados Segundo o Género e Por Regime**

Regimes	Segurados		
	Homens	Mulheres	Total
<b>Total</b>	<b>1 126 420</b>	<b>548 409</b>	<b>1 674 829</b>
Trabalhador por conta de Outrem	1 124 463	546 827	1 671 290
Trabalhador conta Própria	1 701	806	2 507
Religioso	37	27	64
Trabalhador Serviço Domésticos	219	749	968

**Quadro 8 - Beneficiários das prestações**

Descrição	Pensões	Subsídios	Total
Quantidade beneficiária	419 863	5 056	424 919

**Quadro 9 - Segurados por Grupos Etários**

Idade	Público	Privado	Total
14-25 anos	3 291	71 720	75 011
26-40 anos	110 946	603 323	714 269
41-50 anos	85 925	252 431	338 356
51-60 anos	87 285	152 894	240 179
61-70 anos	37 290	62 924	100 214
>70 anos	10 832	18 901	29 733
Desconhecido	216	2 317	2 533
<b>Total</b>	<b>335 785</b>	<b>1 164 510</b>	<b>1 500 295</b>

### 3.3 Dados referentes as prestações e as despesas operacionais

**Quadro 10 - Valor de Despesas Operacionais**

Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
<b>Total</b>	<b>12 911 692 899,88</b>	<b>13 053 492 389,75</b>	<b>12 930 927 293,00</b>	<b>38 896 112 582,63</b>
Pensões	12 546 274 993,88	12 595 036 746,75	12 513 027 464,00	37 654 339 204,63
Abonos	53 915 632,00	54 786 805,00	51 208 239,00	159 910 676,00
Subsídios	311 502 274,00	403 668 838,00	366 691 590,00	1 081 862 702,00

## **FONTES**

1. Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional
2. Serviço Integrado de Atendimento ao Cidadão
3. Escola Nacional de Administração
4. Instituto Nacional de Segurança Social

